

XXV ENEPe – 17 a 23/07/2005
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
Plano de Lutas

I- Movimento Estudantil

1. Pelo fim do regionalismo;
2. Promover a unidade do movimento estudantil;
3. Que a ExNEPe organize seminários sobre os rumos do movimento estudantil em todas as regiões do Brasil, em conjunto de outras organizações de luta;
4. Promover a autonomia do movimento de estudantil de pedagogia;
5. Que a EXNEPE faça o levantamento de como e se todos os planos de lutas estão sendo efetivamente implementados;
6. Articulação da ExNEPe com outras executivas, principalmente com a Executiva de Educação Física sobre o debate das Diretrizes;
7. Que a ExNEPe se posicione a favor dos cursos presenciais e contra os cursos à distancia de Pedagogia;
8. Que se formule um documento apresentando a nossa concepção acerca das Diretrizes Curriculares;
9. Que se faça mais discussões sobre a LDB, a origem, formulação e contradições;
10. Fazer esforços para realizar Seminário Nacional sobre cursos de Pedagogia em faculdades particulares e públicas;
11. Greve geral caso o governo queira implementar Diretrizes Curriculares que não atendam os interesses dos estudantes até que retire a proposta;
12. Aumento do número de bolsas de pesquisa e extensão;
13. Mais verbas para seguridade estudantil (transporte, moradia, alimentação);
14. Contra os vetos do PNE;
15. 25/10/2005 dia nacional de paralisação nas faculdades para boicote ao ENADE;
16. Luta pelo passe livre;
17. Combater a cobrança de taxas nas universidades públicas;
18. Combater a Reforma Universitária;
19. Combate ao trote violento;
20. Luta para que as bolsas nas universidades não sejam menor que um salário mínimo;
21. Realizar seminários sobre a reforma universitária nas cidades.

II- Recomendações ao XXVI ENEPe

22. Que se priorize o alojamento no interior da universidade sede do ENEPe;
23. Garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades especiais no ENEPe;
24. Que a composição dos palestrantes das mesas deverá abarcar diversos posicionamentos;

25. Participação dos movimentos sociais de diversas atuações na composição das mesas e grupos de discussão no XXVI ENEPe;
26. Mais dias com oficinas e mini cursos;
27. Incentivar todos os licenciandos a participar do ENEPe;
28. Mais espaço para área de grupos de discussão na programação do encontro;
29. Divulgar as resoluções do ENEPe anterior;
30. Abrir o ENEPe expondo seu caráter, com a leitura e explicação da pauta;
31. Criar comissão de comunicação no encontro;
32. Fornecer melhor orientação da cidade e no local do evento;
33. Fazer vivências com projetos de extensão na programação;
34. Fazer na plenária final do XXV ENEPe a plenária de fundação da ExNEPe;
35. Garantir um momento de trocas de experiências de Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos no ENEPe;
36. Espaço para reunião de delegação na reunião;
37. Mapa de acesso ao evento.

III- Recomendações para a Coordenação da ExNEPe

38. Que a ExNEPe tenha uma conta jurídica própria (CNPJ) e registro em cartório;
39. Que a ExNEPe aprofunde e incentive o debate sobre o currículo de Pedagogia e concepção de pedagogia inclusive sobre o pedagogo cientista;
40. Que se crie e seja repassado aos Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos e Executivos Estaduais, a lista de e-mails dos presentes no ENEPe;
41. Maior divulgação da ExNEPe nas universidades particulares;
42. Repassar a ata das reuniões da coordenação da ExNEPe para os estados e disponibilizar no sitio;
43. Que disponha no site da ExNEPe a ata da reunião 10 dias depois;
44. Que a executiva antes de tomar qualquer decisão e divulgar qualquer posicionamento faça uma ampla discussão sobre o assunto e que delibere nos seus fóruns representativos;
45. Rede integrada para comunicação na Internet;
46. Que a ExNEPe atue criticamente, com as entidades e movimentos sociais que lutam contra o projeto de resolução do CNE sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia;
47. Que a ExNEPe disponibilize em seu sítio instruções à estudantes interessados em organizar Centros ou Diretórios Acadêmicos em suas Faculdades ou Executivas em seus estados ou regiões de como fazê-lo;
48. Apoiar a construção de Encontros Estaduais;
49. Criar um site da executiva nacional;
50. Que a primeira reunião se dê no estado sede do último ENEPe;
51. Colocar no sítio da ExNEPe acesso aos sítios das Executivas Estaduais;
52. Que a ExNEPe elabore materiais para venda, e seja repassado para os Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos esse material e todo o dinheiro arrecadado seja destinado a ExNEPe;

53. Que a ExNEPe tire estados parceiros, que já disponham de executiva, a ajudar estado próximo que não tem;
54. Que a ExNEPe elabore um boletim mensal via e-mail.

IV- Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia

55. Contra a separação entre a licenciatura e o bacharelado;
56. Participação estudantil na construção das Diretrizes Curriculares Nacionais;
57. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Art.207 CF/88;
58. Defender o pedagogo cientista;
59. Visão de pedagogo unitário;
60. Diretriz Curricular da Pedagogia tem de ser construída por estudiosos da área e estudantes;
61. O currículo deve pautar numa perspectiva de transformação social;
62. Currículo que atenda ao povo brasileiro;
63. Inclusão de núcleos de gestão na grade curricular obrigatória;
64. O currículo deve ser para formação crítica, que promova a reflexão e autonomia dos sujeitos;
65. Discutir entre os alunos das faculdades, os currículos que temos e o currículo que queremos;
66. Promover a cientificidade, incluindo nos conteúdos, os clássicos teóricos para transformação social;
67. Defender 05 anos para formação do pedagogo;
68. Não estimular o aligeiramento dos cursos de pedagogia;
69. Estimular a participação de estudantes na construção dos currículos;
70. Traçar linhas gerais como proposta de Diretrizes Curriculares;
71. Que o locus de formação dos pedagogos seja as universidades;
72. Que o currículo seja transformador e não conservador;
73. Campanha nacional pela reformulação de todos os currículos das faculdades de Pedagogia;
74. Incluir nas grades curriculares obrigatórias o núcleo gestão e educação especial;
75. O currículo deve fazer a relação teoria/prática/práxis;
76. Estimular a pesquisa e prática pedagógica do início ao final do curso;
77. Indissociabilidade da formação do pedagogo com a docência;
78. Que as universidades tenham projetos de extensão e pesquisas que correspondam as necessidades do povo;
79. Que a ExNEPe assuma o seu lugar na ANFOPE para expressar a opinião dos estudantes na construção de Diretrizes Curriculares Nacionais;
80. Defender docência no curso de pedagogia não como base, mas sim como formação indissociável do cientista da educação;
81. Negar a concepção tecnicista;
82. Que o currículo de pedagogia se baseie em três pilares: docência, gestão e pesquisa;
83. Incluir nos currículos discussões sobre a educação no campo;

84. Incluir nas grades curriculares disciplinas optativas, discussões sobre a ecopedagogia, educação indígena e educação afro-brasileira.